

INQUÉRITO AO EMPREGO

2º Trimestre de 2016

Serviço Regional de Estatística dos Açores

Informar para saber...

...saber para desenvolver.

INQUÉRITO AO EMPREGO

2º TRIMESTRE DE 2016

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação reúne as principais estimativas obtidas a partir do Inquérito ao Emprego (IE), realizado durante o 2º trimestre de 2016.

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) expressa os seus agradecimentos a todos quantos permitiram a elaboração da presente publicação, nomeadamente às famílias que responderam ao inquérito. Igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas e sugestões que permitam melhorar futuras edições.

Agosto de 2016

A reprodução destes dados só é permitida com a indicação da fonte.

ÍNDICE SISTEMÁTICO

<i>Nota Introdutória</i>	3
<i>Índice Sistemático</i>	5
<i>Sinais Convencionais, Siglas e esclarecimentos aos utilizadores</i>	7

CAPÍTULO I

<i>Notas Metodológicas</i>	11
<i>Principais Conceitos</i>	14

CAPÍTULO II

<i>Análise de Resultados</i>	19
------------------------------------	----

CAPÍTULO III

<i>Quadros de Resultados</i>	25
<i>Q1 - População Total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo</i>	27
<i>Q2 - População Activa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo</i>	28
<i>Q3 - Taxa de Actividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo</i>	29
<i>Q4 - População Empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo e População desempregada</i>	30
<i>Q5 - Taxa de Emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo e Taxa de desemprego</i>	31
<i>Q6 - População Empregada por Sector de Actividade principal (CAE-Rev.2.1) e sexo</i>	32
<i>Q7 - População Empregada por Profissão principal (CNP-94), Situação na Profissão e sexo</i>	33
<i>Q8 - População Empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, População Empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo</i>	34
<i>Q9 - População Inactiva</i>	35
<i>Q10 - Taxa de inactividade</i>	35

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS, ABREVIATURAS E ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES

Sinais convencionais

Siglas e abreviaturas

...	Dado confidencial	CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	CPP-10	Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010
x	Dado não disponível	C.V.	Coefficiente de variação
*	Dado rectificado	H	Homens
“	Estimativa	HM	Homens e mulheres
%	Percentagem	M	Mulheres
-	Resultado nulo	NS/NR	Não sabe / Não responde
		NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
		Nº	Número
		T	Trimestre
		p.p.	Pontos percentuais
		Unid.	Unidade

<p><u>Nota</u> - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.</p>

Capítulo I

Notas
Metodológicas

Principais Conceitos

Notas Metodológicas

Objectivos

O IE tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. Pretende obter um conjunto de informações que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constituir um ponto de partida para a definição de políticas socio-económicas.

O IE tem por objectivos, designadamente:

- Fornecer uma medida directa e comparável internacionalmente das alterações infra- anuais do emprego e do desemprego;
- Avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como: emprego, desemprego e as horas trabalhadas, entre outros;
- Fornecer dados estruturais anuais, relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego regionais.

Periodicidade

O IE é um inquérito realizado trimestralmente que fornece resultados trimestrais e anuais.

Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de Segunda a Domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

População

O Inquérito ao Emprego é dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional. Consideram-se residentes no alojamento, os indivíduos que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal, e ainda os indivíduos que estejam ausentes do alojamento por um período inferior a um ano.

O inquérito é alargado às pessoas a viver em alojamentos colectivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso dos militares de carreira em quartéis, estudantes em escolas com internato ou em lares. A informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos privados aos quais possam ser associadas, isto é, que aí tenham residência.

São excluídos do âmbito deste inquérito todos os indivíduos a residir noutros alojamentos colectivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - asilos, orfanatos e lares de 3ª idade - e instituições religiosas) e indivíduos a viver em alojamentos móveis.

Base de amostragem

A amostra do Inquérito ao Emprego é seleccionada a partir de uma base de amostragem (constituída por um ficheiro de alojamentos familiares) denominada “Amostra - Mãe”, que foi construída a partir dos dados do Recenseamento da População e Habitação de 2011 (Censos 2011).

Unidades de observação

São observadas dois tipos de unidade: agregado doméstico privado e indivíduo. A informação é recolhida para todos os indivíduos pertencentes ao mesmo agregado.

Desenho da amostra

A amostra do Inquérito ao Emprego é do tipo painel com um esquema de rotação no qual os alojamentos permanecem na amostra durante seis trimestres consecutivos. A amostra total está dividida em seis subamostras (rotações) e em cada trimestre cada subamostra é substituída por outra depois de ter sido observada seis vezes.

Para a determinação da dimensão da amostra utilizaram-se os seguintes critérios:

- para cada região NUTS II e para a variável desemprego, desde que a sua representatividade amostral face à população em idade activa seja de pelo menos 5%, o desvio-padrão relativo da média anual não poderá exceder 8% dessa estimativa;
- para qualquer subpopulação amostral cujo efectivo seja pelo menos 5% da população em idade activa, o desvio-padrão relativo da estimativa da variação entre dois trimestres sucessivos, a nível nacional, não deverá exceder 3% dessa subpopulação.

Recolha dos dados

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por recolha directa. A informação é obtida através de entrevista directa ao indivíduo em questão ou a outro membro do agregado se o próprio não estiver presente e algum dos membros do agregado presentes for considerado apto a responder por ele.

A recolha da informação é feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI – Computer Assisted Personal Interviewing ou CATI – Computer Assisted Telephone Interviewing). Segundo este modo de recolha misto, a primeira inquirição (primeira entrevista ao alojamento) é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Resultados

A protecção do segredo estatístico é assegurada através da supressão da identificação pessoal dos registos individuais, na fase de processamento da informação.

A extrapolação dos resultados é feita a partir de sistemas de ponderadores regionais, determinados a partir de estimativas independentes da população. Estes ponderadores são função das seguintes variáveis: região NUTS II por sexo e grupos etários quinquenais e ainda região NUTS III (ou agregações) por sexo ou grandes grupos etários.

É possível realizar apuramentos de qualquer uma das variáveis observadas, de acordo com as especificações pretendidas e respeitando a qualidade da informação, atendendo aos erros de amostragem que lhe estejam associados.

O INE pode ainda disponibilizar outro tipo de informação ou outro tipo de desagregação das variáveis, mediante pedido específico, desde que os erros de amostragem estejam dentro de

valores aceitáveis e desde que a informação se enquadre no quadro conceptual e metodológico do inquérito.

Erros de Amostragem

O objectivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra (fracção reduzida da população) ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.

Às estimativas obtidas associa-se uma margem de erro relativamente aos verdadeiros valores que se obteriam numa inquirição a toda a população, apresentada sob a forma de coeficiente de variação.

O coeficiente de variação é a forma sob a qual são apresentados os erros de amostragem das estimativas obtidas.

Por exemplo, para determinar o intervalo de confiança a 95% do valor real da variável X deverá utilizar-se a seguinte fórmula:

$$X \in [\hat{X} \pm (1.96 \times CV(\hat{X}) \times \hat{X})]$$

em que:

\hat{X} – Estimativa da variável X

$CV(\hat{X})$ – Coeficiente de variação da estimativa da variável X

Açores –1º Trimestre 2016

Variáveis	Estimativa (\hat{X}) (Milhares)	CV (\hat{X}) (%)	Intervalo de Confiança de 95%	
			Limite inferior	Limite superior
Pop. Activa	120 960	1.4	117 641	124 279
Pop. Empregada	107 615	2.0	103 396	111 834
Agricultura, Silvicultura e Pesca	10 462	9.8	8 452	12 472
Indústria, Construção, Energia, Água	16 198	8.4	13 531	18 865
Serviços	80 956	3.2	75 878	86 034
Pop. Desempregada	13 345	9.0	10 991	15 699
Pop. Inactiva	123 925	1.3	120 767	127 083

Principais Conceitos

Alojamento

Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a habitação humana e que, no período de referência, não está a ser utilizado para outro fim.

Agregado doméstico privado

É o conjunto de indivíduos que reside no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco, e ainda o indivíduo que ocupa integralmente um alojamento, ou que partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. São considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado os empregados domésticos que coabitam no alojamento.

Desempregado

Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não;
- tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não.

Consideram-se como diligências:

- contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais ou com associações sindicais;
- colocação, resposta ou análise de anúncios;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- realização de provas ou entrevistas para selecção;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte:

- no desejo de trabalhar;
- na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários;
- na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes.

Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar numa data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura de primeiro emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Empregado

Empregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro ou em géneros;
- tinha um emprego, não estava ao serviço, mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego;
- tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Inactivo desencorajado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- pretendia trabalhar;
- estava ou não disponível para trabalhar, num trabalho remunerado ou não;
- não fez diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar trabalho, com os seguintes motivos para o desencorajamento: considerou não ter idade apropriada, considerou não ter instrução suficiente, não soube como procurar, achou que não valia a pena procurar ou achou que não havia empregos disponíveis.

Inactivo disponível

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- pretendia trabalhar;
- estava disponível para trabalhar, num trabalho remunerado ou não;
- não fez diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar trabalho.

Nível de escolaridade completo

Refere-se ao nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respectivo certificado ou diploma.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego visível

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, tinham um trabalho com duração habitual inferior à duração normal do posto de trabalho e que declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalham em todas as actividades e estão disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas.

Taxa de Actividade

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

$$T.A. (\%) = (\text{População activa} / \text{População total}) \times 100$$

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.A. (\%) = (\text{Pop. activa} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População activa}) \times 100$$

Taxa de desemprego de longa duração

Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população activa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada há 12 ou mais meses} / \text{População activa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

$$\text{T.E. (\%)} = (\text{Pop. empregada} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de inactividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população inactiva em idade activa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade activa.

$$\text{T.I. (\%)} = (\text{Pop. Inactiva com 15 e mais anos} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de variação anual

A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável entre dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador familiar não remunerado

Indivíduo que exerce uma actividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Trabalhador por conta própria como isolado

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para trabalhar(em) com ele. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Trabalhador por conta própria como empregador

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Capítulo II

Análise
de
Resultados

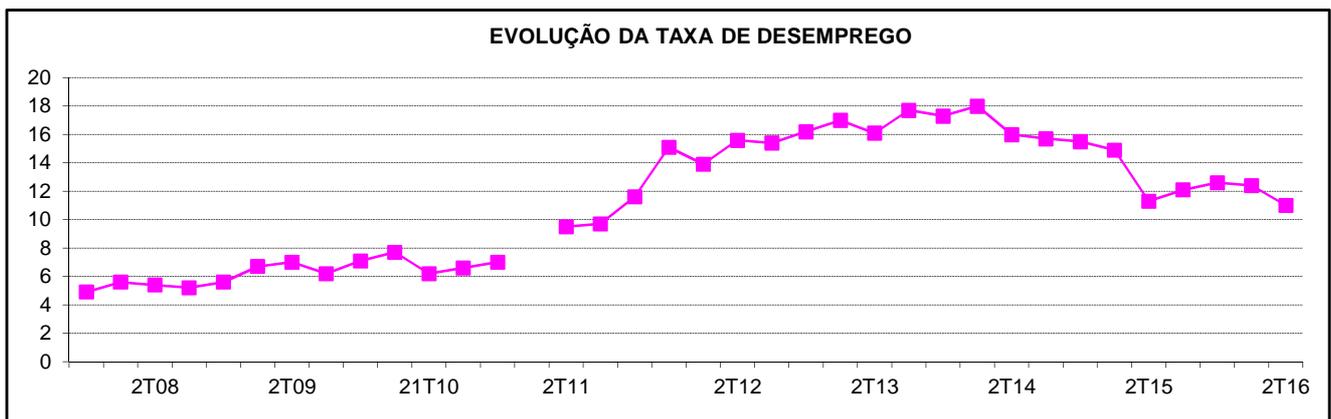
Análise de Resultados

De acordo com os resultados agora divulgados, no 2º trimestre de 2016, a taxa de desemprego situou-se em 11,0%, valor inferior em 0,3 p.p. em relação à taxa verificada no trimestre homólogo e em 1,4 p.p., relativamente ao 1º trimestre de 2016.

A taxa de actividade, tomando como referência a população total, é de 49,4%, superior à do trimestre homólogo (0,2 p.p.) e à do trimestre anterior (0,2 p.p.). Se a referência for o grupo etário dos 15 aos 64 anos, a taxa de actividade no 2º trimestre de 2016 situou-se em 68,8%.

I. População Activa

A população activa estimada neste 2º trimestre é de 120 960 indivíduos, registando uma diminuição de 828 indivíduos, (0,7%) relativamente ao trimestre homólogo e de 383 indivíduos, comparada com o trimestre anterior (0,3%). Por sexos, a variação homóloga foi de -3,4% para os homens e +2,7% para as mulheres, enquanto que a variação trimestral foi de -0,3% para os homens e +1,1% para as mulheres. Por grupos etários, em termos homólogos, na população activa total, a maior diminuição ocorreu no grupo etário dos 65 e mais anos (22,0%), tendo aumentado no grupo dos 35 aos 44 anos (2,1%) e no dos 45 aos 64 anos (0,8%). Na comparação trimestral, os aumentos ocorreram nos grupos etários dos 15 aos 24 anos (8,0%) e nos dos 65 e mais anos (9,3%). Nos outros grupos ocorreram diminuições, sendo que a maior, verificou-se no grupo etário dos 35 aos 44 anos (1,4%).



II. Emprego

A população empregada nos Açores, neste trimestre, estima-se em 107 615 indivíduos, apresentando um aumento em termos trimestrais (1,9% correspondendo a 1 991 empregados) e uma diminuição em termos homólogos (0,4% correspondendo a 404 empregados).

Por sexos, verificaram-se aumentos no sexo feminino, quer na variação homóloga (1,9%), quer na variação trimestral (4,9%) e diminuições no sexo masculino: 2,3% na variação homóloga e 0,6% na variação trimestral.

Por grupos etários, em termos homólogos, apenas houve um aumento no grupo etário dos 35 aos 44 anos (5,7%). Nos restantes grupos, a variação foi negativa tendo ocorrido a maior diminuição no grupo etário dos 65 e mais anos com 20,3%. Em termos trimestrais, apenas o grupo etário dos 45 aos 64 anos apresentou uma diminuição de 0,5%. Nos outros grupos verificaram-se aumentos, sendo que o maior verificou-se no grupo dos 15 aos 24 anos com 15,6%.

A taxa de emprego (15 a 64 anos), neste trimestre, é de 61,0%, enquanto a taxa de emprego total (15 e mais anos) situou-se em 52,5%. Este valor foi maior do que o do trimestre anterior (0,9 p.p.) e do que o do trimestre homólogo (0,1 p.p.). A taxa de emprego é mais expressiva na população adulta (onde a taxa mais alta, com 81,7%, é no escalão dos indivíduos com idade entre 35 e 44 anos) do que na população jovem (22,0% nos indivíduos com idade entre os 15 e os 24 anos). Por sexos, a taxa de emprego dos homens (57,6%) é superior à das mulheres (47,8%), e em ambos os sexos esta taxa aumentou em termos homólogos, mas em termos trimestrais apenas o sexo feminino registou um aumento.

A população empregada por conta de outrem nos Açores foi estimada em 90 583 indivíduos (aumentou 3,6% em relação ao trimestre homólogo e 2,1% em relação ao trimestre anterior), correspondendo a 84,2% da população empregada total. A população empregada por conta própria situou-se em 16 212 indivíduos (diminuiu 15,7% em relação ao trimestre homólogo e aumentou 0,3% em relação ao trimestre anterior), o que corresponde a 15,3% da população empregada total. A proporção de mulheres que exerciam actividade por conta de outrem era superior à dos homens (91,9% e 77,4% respectivamente). A proporção de homens empregados que exerciam actividade por conta própria (21,8%) era superior à das mulheres (7,4%).

De entre os trabalhadores por conta de outrem, 79,1% tinham um contrato sem termo. A variação homóloga foi de +5,5% e a variação trimestral foi de +1,9% nestes trabalhadores. Os trabalhadores com contrato com termo registaram variações positivas: na homóloga (+4,7%) e na trimestral (+5,6%).

Neste trimestre, 92,8% da população empregada por conta de outrem exercia a sua actividade a tempo completo e 7,2% a tempo parcial.

O subemprego de trabalhadores a tempo parcial abrangeu 4 850 pessoas, o que corresponde a 4,5% da população empregada total e a 42,2% da população empregada a tempo parcial. Em termos de variação, esta variável diminuiu em relação ao trimestre anterior (8,5%) e em relação ao trimestre homólogo (33,8%).

Na evolução do emprego por ramos de actividade, o sector primário diminuiu na variação homóloga (19,0%) e aumento na variação trimestral (6,7%). O sector secundário diminuiu, quer na variação homóloga (5,1%), quer na variação trimestral (5,5%). No respeitante ao sector terciário as variações foram positivas: +3,7% na variação homóloga e +2,9% na variação trimestral.



III. Desemprego

Neste 2º trimestre de 2016 a Região Autónoma dos Açores, registou uma taxa de desemprego de 11,0%, menos 0,3 p.p. do que no 2º trimestre de 2015 e menos 1,4 p.p. do que no 1º trimestre de 2016. A nível nacional a taxa de desemprego situou-se em 10,8%, tendo diminuído 1,6 p.p. em relação ao trimestre anterior e 1,1 p.p. do que no trimestre homólogo.

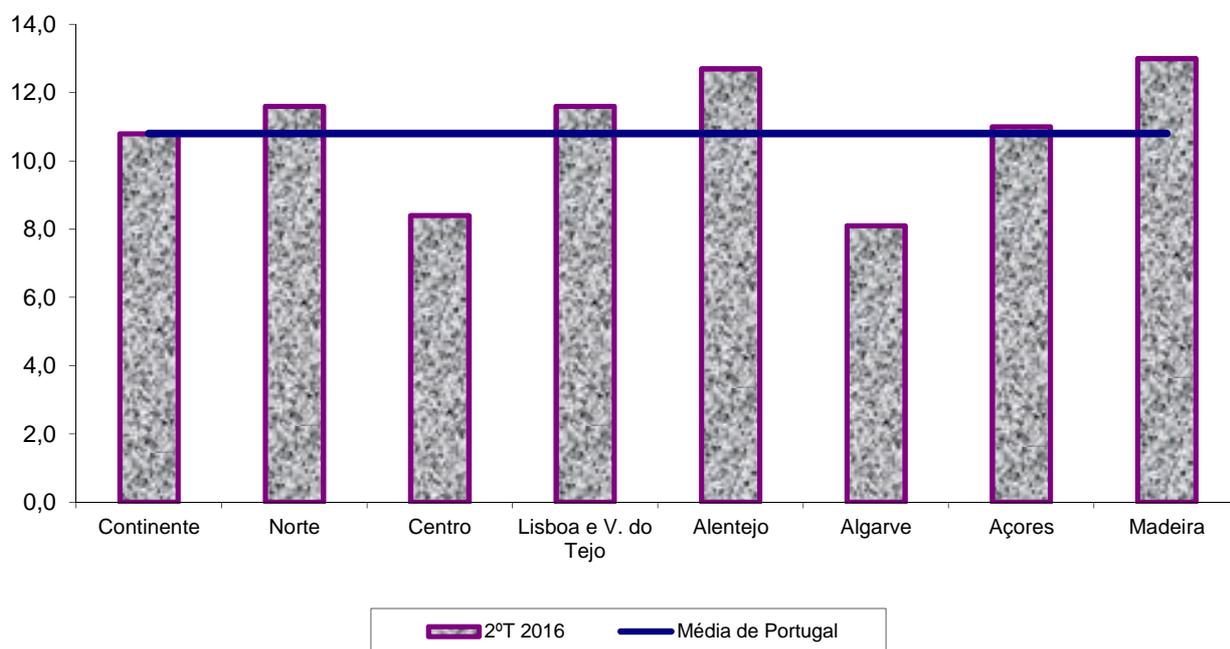
O Algarve, foi a região que apresentou o valor mais baixo do país (8,1%) e a Região Autónoma da Madeira foi a região que apresentou o valor mais elevado (13,0%).

O total de desempregados neste trimestre, nos Açores está estimado em 13 345 indivíduos, o que compara com 14 953 no 1º trimestre de 2016 e com 13 769 do 1º trimestre de 2015.

TAXA DE DESEMPREGO

	2ºT/2015	3ºT/2015	4ºT/2015	1ºT/2016	2ºT/2016
Portugal	11,9	11,9	12,2	12,4	10,8
Continente	11,9	11,8	12,1	12,4	10,8
Norte	13,4	13,6	13,5	13,3	11,6
Centro	8,5	8,2	9,0	9,3	8,4
Lisboa e V. do Tejo	12,7	12,8	12,5	13,7	11,6
Alentejo	12,6	11,8	13,3	12,6	12,7
Algarve	10,8	10,2	12,9	12,2	8,1
Açores	11,3	12,1	12,6	12,4	11,0
Madeira	13,6	14,7	14,7	14,3	13,0

Desemprego por Região (NUTS II)



Capítulo III

Quadros
de
Resultados

Q1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População total	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2º T - 2015	3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	2º T - 2016	2º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
População total	HM	247 329	247 358	247 413	245 081	244 885	-	-1,0	-0,1
	H	121 599	121 627	121 658	120 005	119 869	-	-1,4	-0,1
	M	125 730	125 731	125 755	125 076	125 016	-	-0,6	0,0
População 15 e mais anos	HM	206 235	206 527	206 815	204 827	204 832	-	-0,7	0,0
	H	100 626	100 796	100 957	99 484	99 441	-	-1,2	0,0
	M	105 609	105 731	105 858	105 343	105 391	-	-0,2	0,0
Menos de 15 anos	HM	41 094	40 831	40 598	40 254	40 053	-	-2,5	-0,5
	H	20 973	20 831	20 701	20 521	20 428	-	-2,6	-0,5
	M	20 121	20 000	19 897	19 733	19 625	-	-2,5	-0,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	34 125	34 030	33 933	33 309	33 108	-	-3,0	-0,6
	H	17 448	17 421	17 393	17 032	16 935	-	-2,9	-0,6
	M	16 677	16 609	16 540	16 277	16 173	-	-3,0	-0,6
Dos 25 aos 34 anos	HM	36 852	36 755	36 650	35 948	35 849	-	-2,7	-0,3
	H	18 911	18 868	18 820	18 344	18 296	-	-3,3	-0,3
	M	17 941	17 887	17 830	17 604	17 553	-	-2,2	-0,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	39 519	39 618	39 716	39 278	39 272	-	-0,6	0,0
	H	19 812	19 853	19 892	19 482	19 459	-	-1,8	-0,1
	M	19 707	19 765	19 824	19 796	19 813	-	+0,5	+0,1
Dos 45 aos 64 anos	HM	62 903	63 096	63 285	62 953	63 105	-	+0,3	+0,2
	H	31 193	31 290	31 385	31 022	31 052	-	-0,5	+0,1
	M	31 710	31 806	31 900	31 931	32 053	-	+1,1	+0,4
Com 65 e mais anos	HM	32 836	33 028	33 231	33 339	33 498	-	+2,0	+0,5
	H	13 262	13 364	13 467	13 604	13 699	-	+3,3	+0,7
	M	19 574	19 664	19 764	19 735	19 799	-	+1,1	+0,3
Dos 15 aos 64 anos	HM	173 399	173 499	173 584	171 488	171 334	-	-1,2	-0,1
	H	87 364	87 432	87 490	85 880	85 742	-	-1,9	-0,2
	M	86 035	86 067	86 094	85 608	85 592	-	-0,5	0,0
Nível de escolaridade completo (População 15 e mais anos)									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	152 154	148 129	146 964	146 158	147 404	2,2	-3,1	+0,9
	H	77 825	75 889	74 754	73 898	74 634	2,4	-4,1	+1,0
	M	74 329	72 240	72 209	72 261	72 770	2,4	-2,1	+0,7
Secundário	HM	30 474	33 065	35 528	34 969	34 299	5,6	+12,6	-1,9
	H	14 134	15 398	16 600	16 936	15 912	7,1	+12,6	-6,0
	M	16 340	17 667	18 928	18 033	18 387	6,7	+12,5	+2,0
Superior	HM	23 607	25 334	24 324	23 700	23 129	9,5	-2,0	-2,4
	H	8 667	9 509	9 603	8 651	8 895	13,1	+2,6	+2,8
	M	14 940	15 824	14 721	15 049	14 234	8,8	-4,7	-5,4

Q2 - População activa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Região Autónoma dos Açores									
População activa	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2º T - 2015	3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	2º T - 2016	2º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
População activa	HM	121 788	123 299	121 327	120 577	120 960	1,4	-0,7	+0,3
	H	67 707	68 137	67 412	65 630	65 411	1,6	-3,4	-0,3
	M	54 081	55 162	53 914	54 947	55 549	2,3	+2,7	+1,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	11 260	12 011	10 720	10 248	11 069	5,5	-1,7	+8,0
	H	6 202	7 131	6 464	5 934	5 913	7,0	-4,7	-0,3
	M	5 058	4 880	4 256	4 314	5 155	9,1	+1,9	+19,5
Dos 25 aos 34 anos	HM	31 600	31 446	31 017	30 582	30 360	2,3	-3,9	-0,7
	H	16 506	16 170	16 242	16 479	16 437	2,4	-0,4	-0,3
	M	15 095	15 276	14 775	14 104	13 923	3,9	-7,8	-1,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	34 048	34 463	34 999	35 236	34 752	1,7	+2,1	-1,4
	H	17 884	18 057	18 285	18 034	17 814	1,9	-0,4	-1,2
	M	16 164	16 407	16 715	17 202	16 938	2,7	+4,8	-1,5
Dos 45 aos 64 anos	HM	40 970	42 444	41 719	41 719	41 728	2,4	+1,8	0,0
	H	23 979	24 358	24 021	22 871	22 753	3,2	-5,1	-0,5
	M	16 991	18 086	17 697	18 848	18 975	4,4	+11,7	+0,7
Com 65 e mais anos	HM	3 909	2 936	2 872	2 793	3 051	12,2	-22,0	+9,3
Dos 15 aos 64 anos	HM	117 879	120 363	118 455	117 784	117 909	1,4	0,0	+0,1
	H	64 571	65 715	65 012	63 317	62 917	1,5	-2,6	-0,6
	M	53 308	54 648	53 443	54 467	54 992	2,3	+3,2	+1,0
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	78 727	77 856	75 162	73 309	74 907	3,3	-4,9	+2,2
	H	49 691	49 028	47 300	44 593	45 781	3,9	-7,9	+2,7
	M	29 036	28 828	27 861	28 716	29 125	4,2	+0,3	+1,4
Secundário	HM	23 166	23 922	25 586	26 601	25 916	6,5	+11,9	-2,6
	H	10 513	11 094	11 921	13 202	11 948	8,4	+13,6	-9,5
	M	12 652	12 828	13 665	13 399	13 967	7,9	+10,4	+4,2
Superior	HM	19 895	21 521	20 579	20 667	20 138	9,4	+1,2	-2,6
	H	7 502	8 015	8 191	7 834	7 682	14,6	+2,4	-1,9
	M	12 393	13 506	12 388	12 833	12 456	8,6	+0,5	-2,9

Q3 - Taxa de actividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Taxa de actividade	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2º T - 2015	3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	2º T - 2016	2º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Taxa de actividade	HM	49,2	49,8	49,0	49,2	49,4	1,4	+0,2	+0,2
	H	55,7	56,0	55,4	54,7	54,6	1,6	-1,1	-0,1
	M	43,0	43,9	42,9	43,9	44,4	2,3	1,4	+0,5
Taxa de actividade (15 e mais anos)	HM	59,1	59,7	58,7	58,9	59,1	1,4	0,0	+0,2
	H	64,2	65,2	64,4	63,6	63,3	1,6	-0,9	-0,3
	M	50,5	51,7	50,5	51,7	52,2	2,3	+1,7	+0,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	33,0	35,3	31,6	30,8	33,4	5,5	+0,4	+2,6
	H	35,5	40,9	37,2	34,8	34,9	7,0	-0,6	+0,1
	M	30,3	29,4	25,7	26,5	31,9	9,1	+1,6	+5,4
Dos 25 aos 34 anos	HM	85,7	85,6	84,6	85,1	84,7	2,3	-1,0	-0,4
	H	87,3	85,7	86,3	89,8	89,8	2,4	+2,5	+0,0
	M	84,1	85,4	82,9	80,1	79,3	3,9	-4,8	-0,8
Dos 35 aos 44 anos	HM	86,2	87,0	88,1	89,7	88,5	1,7	+2,3	-1,2
	H	90,3	91,0	91,9	92,6	91,5	1,9	+1,2	-1,1
	M	82,0	83,0	84,3	86,9	85,5	2,7	+3,5	-1,4
Dos 45 aos 64 anos	HM	65,1	67,3	65,9	66,3	66,1	2,4	+1,0	-0,2
	H	76,9	77,8	76,5	73,7	73,3	3,2	-3,6	-0,4
	M	53,6	56,9	55,5	59,0	59,2	4,4	+5,6	+0,2
Com 65 e mais anos	HM	11,9	8,9	8,6	8,4	9,1	12,2	-2,8	+0,7
Dos 15 aos 64 anos	HM	68,0	69,4	68,2	68,7	68,8	1,4	+0,8	+0,1
	H	73,9	75,2	74,3	73,7	73,4	1,5	-0,5	-0,3
	M	62,0	63,5	62,1	63,6	64,2	2,3	+2,2	+0,6
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	56,4	54,6	54,3	52,3	50,8	2,0	-5,6	-1,5
	H	69,6	68,3	66,6	63,9	61,3	2,3	-8,3	-2,6
	M	42,3	39,8	41,2	40,4	40,0	3,6	-2,3	-0,4
Secundário	HM	71,7	73,8	74,5	76,9	75,6	2,7	+3,9	-1,3
	H	72,2	73,1	78,0	76,9	75,1	3,5	+2,9	-1,8
	M	71,3	74,4	71,2	77,0	76,0	3,8	+4,7	-1,0
Superior	HM	85,1	87,8	82,3	82,9	87,1	2,0	+2,0	+4,2
	H	81,4	91,1	83,2	84,9	86,4	3,9	+5,0	+1,5
	M	86,7	86,2	81,8	81,8	87,5	2,7	+0,8	+5,7

Q4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo e População desempregada

População empregada	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2º T - 2015	3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	2º T - 2016	2º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
População empregada	HM	108 019	108 321	105 992	105 624	107 615	2,0	-0,4	+1,9
	H	58 609	58 429	58 222	57 616	57 265	2,4	-2,3	-0,6
	M	49 411	49 892	47 769	48 008	50 350	2,9	+1,9	+4,9
Dos 15 aos 24 anos	HM	7 860	8 319	6 516	6 300	7 282	9,2	-7,3	+15,6
	H	3 770	4 511	3 976	3 944	4 015	11,5	+6,5	+1,8
	M	4 090	3 808	2 540	2 356	3 267	13,4	-20,1	+38,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	27 104	26 776	26 598	26 155	26 595	3,2	-1,9	+1,7
	H	13 624	13 939	14 319	14 570	14 235	3,5	+4,5	-2,3
	M	13 480	12 837	12 279	11 585	12 361	5,1	-8,3	+6,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	30 361	30 735	31 373	31 618	32 085	2,4	+5,7	+1,5
	H	15 674	15 540	16 223	16 195	16 134	2,9	+2,9	-0,4
	M	14 686	15 195	15 150	15 423	15 951	3,5	+8,6	+3,4
Dos 45 aos 64 anos	HM	38 869	39 555	38 633	38 803	38 601	2,9	-0,7	-0,5
	H	22 487	22 017	21 304	20 639	20 387	3,8	-9,3	-1,2
	M	16 382	17 538	17 329	18 164	18 214	4,7	+11,2	+0,3
Com 65 e mais anos	HM	3 826	2 936	2 872	2 748	3 051	12,2	-20,3	+11,0
Dos 15 aos 64 anos	HM	104 193	105 386	103 120	102 876	104 564	2,1	+0,4	+1,6
	H	55 556	56 008	55 822	55 348	54 771	2,4	-1,4	-1,0
	M	48 637	49 378	47 298	47 528	49 793	2,9	+2,4	+4,8
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	68 041	66 332	63 752	62 547	65 232	3,5	-4,1	+4,3
	H	42 086	40 966	39 733	38 187	39 435	4,3	-6,3	+3,3
	M	25 955	25 366	24 019	24 360	25 797	4,6	-0,6	+5,9
Secundário	HM	20 754	21 693	22 811	23 423	22 848	7,2	+10,1	-2,5
	H	9 410	9 965	10 872	12 095	10 605	9,7	+12,7	-12,3
	M	11 344	11 729	11 939	11 328	12 242	8,7	+7,9	+8,1
Superior	HM	19 223	20 296	19 429	19 654	19 535	9,3	+1,6	-0,6
	H	7 113	7 498	7 618	7 334	7 225	14,0	+1,6	-1,5
	M	12 111	12 798	11 811	12 320	12 310	8,8	+1,6	-0,1
População desempregada	HM	13 769	14 978	15 335	14 953	13 345	9,0	-3,1	-10,8
	H	9 098	9 708	9 190	8 014	8 146	10,7	-10,5	+1,7
	M	4 671	5 270	6 145	6 939	5 199	11,2	+11,3	-25,1

Q5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo e Taxa de desemprego

Taxa de emprego	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2º T - 2015	3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	2º T - 2016	2º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Taxa de emprego (15 e mais anos)	HM	52,4	52,4	51,2	51,6	52,5	2,0	+0,1	+0,9
	H	58,2	58,0	57,7	57,9	57,6	2,4	+0,6	-0,3
	M	46,8	47,2	45,1	45,6	47,8	2,9	+1,0	+2,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	23,0	24,4	19,2	18,9	22,0	9,2	-1,0	+3,1
	H	21,6	25,9	22,9	23,2	23,7	11,5	+2,1	+0,5
	M	24,5	22,9	15,4	14,5	20,2	13,4	-4,3	+5,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	73,5	72,8	72,6	72,8	74,2	3,2	+0,7	+1,4
	H	72,0	73,9	76,1	79,4	77,8	3,5	+5,8	-1,6
	M	75,1	71,8	68,9	65,8	70,4	5,1	-4,7	+4,6
Dos 35 aos 44 anos	HM	76,8	77,6	79,0	80,5	81,7	2,4	+4,9	+1,2
	H	79,1	78,3	81,6	83,1	82,9	2,9	+3,8	-0,2
	M	74,5	76,9	76,4	77,9	80,5	3,5	+6,0	+2,6
Dos 45 aos 64 anos	HM	61,8	62,7	61,0	61,6	61,2	2,9	-0,6	-0,4
	H	72,1	70,4	67,9	66,5	65,7	3,8	-6,4	-0,8
	M	51,7	55,1	54,3	56,9	56,8	4,7	+5,1	-0,1
Com 65 e mais anos	HM	11,7	8,9	8,6	8,2	9,1	12,2	-2,6	+0,9
Dos 15 aos 64 anos	HM	60,1	60,7	59,4	60,0	61,0	2,1	+0,9	+1,0
	H	63,6	64,1	63,8	64,4	63,9	2,4	+0,3	-0,5
	M	56,5	57,4	54,9	55,5	58,2	2,9	+1,7	+2,7
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	44,7	44,8	43,4	42,8	44,3	2,8	-0,4	+1,5
	H	54,1	54,0	53,2	51,7	52,8	3,2	-1,3	+1,1
	M	34,9	35,1	33,3	33,7	35,5	4,5	+0,6	+1,8
Secundário	HM	68,1	65,6	64,2	67,0	66,6	3,5	-1,5	-0,4
	H	66,6	64,7	65,5	71,4	66,7	5,1	+0,1	-4,7
	M	69,4	66,4	63,1	62,8	66,6	4,7	-2,8	+3,8
Superior	HM	81,4	80,1	79,9	82,9	84,5	2,5	+3,1	+1,6
	H	82,1	78,9	79,3	84,8	81,2	4,4	-0,9	-3,6
	M	81,1	80,9	80,2	81,9	86,5	2,8	+5,4	+4,6
Taxa de desemprego	HM	11,3	12,1	12,6	12,4	11,0	9,3	-0,3	-1,4
	H	13,4	14,2	13,6	12,2	12,5	10,8	+0,9	+0,3
	M	8,6	9,6	11,4	12,6	9,4	11,7	-0,9	-3,2

Q6 - População empregada por sector de actividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2º T - 2015	3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	2º T - 2016	2º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
População empregada	HM	108 019	108 321	105 992	105 624	107 615	2,0	-0,4	+1,9
	H	58 609	58 429	58 222	57 616	57 265	2,4	-2,3	-0,6
	M	49 411	49 892	47 769	48 008	50 350	2,9	+1,9	+4,9
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	HM	12 920	12 660	11 195	9 809	10 462	9,8	-19,0	+6,7
B a F: Indústria, construção, energia e água	HM	17 065	16 418	15 913	17 152	16 198	8,4	-5,1	-5,6
	H	13 179	12 965	12 738	14 201	12 607	8,4	-4,3	-11,2
	M	3 886	3 453	3 175	2 951	3 591	16,3	-7,6	+21,7
C: Indústrias transformadoras	HM	7 495	8 002	7 942	8 047	7 539	12,9	+0,6	-6,3
F: Construção	HM	6 889	6 245	6 395	6 893	6 927	11,4	+0,5	+0,5
G a U: Serviços	HM	78 034	79 244	78 884	78 663	80 956	3,2	+3,7	+2,9
	H	33 772	33 990	35 441	34 745	35 316	4,3	+4,6	+1,6
	M	44 262	45 253	43 443	43 918	45 640	3,4	+3,1	+3,9
G e I: Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	HM	21 455	22 746	20 745	20 511	21 971	6,4	+2,4	+7,1
H e J: Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	HM	6 337	5 678	6 400	6 897	5 954	12,1	-6,0	-13,7
K e L: Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	HM	894	1 225	1 275	1 417	2 140	23,9	+139,4	+51,1
O a Q: Administração pública, defesa e segurança social; educação; saúde e atividades de apoio social	HM	33 396	35 384	34 863	36 138	36 177	5,6	+8,3	+0,1
M, N e R a U: Outras atividades de serviços	HM	15 952	14 211	15 601	13 699	14 713	7,0	-7,8	+7,4

Q7 - População empregada por profissão principal (CNP-94), situação na profissão e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2º T - 2015	3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	2º T - 2016	2º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
População empregada	HM	108 019	108 321	105 992	105 624	107 615	2,0	-0,4	+1,9
	H	58 609	58 429	58 222	57 616	57 265	2,4	-2,3	-0,6
	M	49 411	49 892	47 769	48 008	50 350	2,9	+1,9	+4,9
Profissão (CNP-94)									
das quais:									
1: Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos	HM	2155	3 716	3337	3885	3472	15,4	+61,1	-10,6
2: Especialistas das actividades intelectuais e científicas	HM	16 329	16 331	15 927	15567	14322	9,9	-12,3	-8,0
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	15 324	15 428	15 777	16653	17288	7,1	+12,8	+3,8
	H	7 639	7 844	8 311	9321	8819	9,7	+15,4	-5,4
	M	7 685	7 584	7 466	7332	8469	9,6	+10,2	+15,5
4: Pessoal administrativo	HM	6 310	6 244	5 328	7446	6190	10,2	-1,9	-16,9
	H	2 461	2 557	2 033	2872	2240	19,1	-9,0	-22,0
	M	3 849	3 687	3 295	4575	3951	13,7	+2,6	-13,6
5: Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores	HM	20 566	22 179	20 761	19929	22714	5,8	+10,4	+14,0
	H	7 828	7 724	7 534	6831	7556	11,4	-3,5	+10,6
	M	12 738	14 455	13 227	13098	15158	7,3	+19,0	+15,7
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	HM	13 048	11 831	11 580	9584	10668	9,3	-18,2	+11,3
7: Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artificies	HM	12 644	11 638	11 092	12775	12100	8,4	-4,3	-5,3
	H	10 713	10 175	10 066	11572	10834	8,5	+1,1	-6,4
	M	1 931	1 463	1 026	1203	1265	21,7	-34,5	+5,2
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	5 099	4 983	5 156	4596	3952	13,4	-22,5	-14,0
9: Trabalhadores não qualificados	HM	16 039	15 558	16 267	14082	16053	6,3	+0,1	+14,0
	H	5 067	6 198	6 202	5004	6241	10,9	+23,2	+24,7
	M	10 971	9 360	10 066	9078	9812	7,8	-10,6	+8,1
Situação na profissão									
Trabalhador por conta de outrem	HM	87 470	88 518	87 562	88695	90583	2,4	+3,6	+2,1
	H	42 774	42 993	43 634	44943	44331	2,6	+3,6	-1,4
	M	44 696	45 525	43 928	43751	46252	3,3	+3,5	+5,7
Trabalhador por conta própria	HM	19 228	18 731	17 849	16170	16212	7,2	-15,7	+0,3
	H	14 809	14 576	14 253	12424	12484	7,6	-15,7	+0,5
	M	4 420	4 155	3 596	3746	3728	14,7	-15,6	-0,5
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	14 183	13 750	12 985	11652	11754	8,3	-17,1	+0,9
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	5 045	4 982	4 864	4518	4459	16,4	-11,6	-1,3

**Q8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo,
população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo**

População empregada	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2º T - 2015	3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	2º T - 2016	2º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
População empregada	HM	108 019	108 321	105 992	105 624	107 615	2,0	-0,4	+1,9
	H	58 609	58 429	58 222	57 616	57 265	2,4	-2,3	-0,6
	M	49 411	49 892	47 769	48 008	50 350	2,9	+1,9	+4,9
A tempo completo	HM	93 714	96 039	94 404	94 654	96 110	2,1	+2,6	+1,5
	H	52 410	52 946	52 638	52 639	52 130	2,4	-0,5	-1,0
	M	41 305	43 094	41 766	42 015	43 980	3,2	+6,5	+4,7
A tempo parcial	HM	14 305	12 282	11 588	10 970	11 506	7,7	-19,6	+4,9
	H	6 199	5 483	5 584	4 977	5 136	12,7	-17,2	+3,2
	M	8 106	6 799	6 004	5 993	6 370	10,5	-21,4	+6,3
População empregada conta de outrem	HM	87 470	88 518	87 562	88 695	90 583	2,4	+3,6	+2,1
	H	42 774	42 993	43 634	44 943	44 331	2,6	+3,6	-1,4
	M	44 696	45 525	43 928	43 751	46 252	3,3	+3,5	+5,7
A tempo completo	HM	79 213	81 305	80 577	81 767	84 061	2,4	+6,1	+2,8
	H	40 854	41 437	41 550	42 735	42 658	2,5	+4,4	-0,2
	M	38 359	39 868	39 027	39 032	41 404	3,7	+7,9	6,1
A tempo parcial	HM	8 256	7 213	6 985	6 928	6 522	10,5	-21,0	-5,9
Tipo de contrato de trabalho									
do qual:									
Sem termo	HM	67 922	69 594	70 598	70 304	71 661	3,1	+5,5	+1,9
	H	33 091	33 510	34 260	33 991	34 023	3,8	+2,8	+0,1
	M	34 831	36 084	36 338	36 313	37 637	4,1	+8,1	+3,6
Com termo	HM	16 263	15 769	14 659	16 127	17 027	7,5	+4,7	+5,6
	H	7 616	7 686	7 856	9 714	8 892	8,6	+16,8	-8,5
	M	8 647	8 083	6 802	6 412	8 135	10,7	-5,9	+26,9
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	7 324	5 373	6 090	5 301	4 850	12,8	-33,8	-8,5
	H	2 619	1 728	2 853	1 932	1 563	25,3	-40,3	-19,1
	M	4 705	3 645	3 236	3 369	3 287	14,0	-30,1	-2,4

Q9 - População inactiva

População inactiva	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2º T - 2015	3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	2º T - 2016	2º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
População inactiva	HM	125 541	124 059	126 086	124 504	123 925	1,3	-1,3	-0,5
	H	53 892	53 490	54 246	54 375	54 458	1,9	+1,0	+0,2
	M	71 649	70 569	71 841	70 129	69 467	1,9	-3,0	-0,9
Menos de 15 anos	HM	41 094	40 831	40 598	40 254	40 053	0,0	-2,5	-0,5
	H	20 973	20 831	20 701	20 521	20 428	0,0	-2,6	-0,5
	M	20 121	20 000	19 897	19 733	19 625	0,0	-2,5	-0,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	22 865	22 019	23 213	23 061	22 039	2,8	-3,6	-4,4
	H	11 246	10 290	10 929	11 098	11 022	3,7	-2,0	-0,7
	M	11 619	11 729	12 284	11 963	11 018	4,3	-5,2	-7,9
Dos 25 aos 34 anos	HM	5 252	5 309	5 633	5 366	5 489	12,5	+4,5	+2,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	5 471	5 155	4 717	4 042	4 520	13,1	-17,4	+11,8
Dos 45 aos 64 anos	HM	21 933	20 652	21 566	21 234	21 377	4,6	-2,5	+0,7
	H	7 214	6 932	7 364	8 151	8 299	8,7	+15,0	+1,8
	M	14 719	13 720	14 203	13 083	13 078	6,4	-11,1	0,0
Com 65 e mais anos	HM	28 927	30 092	30 359	30 546	30 447	1,2	+5,3	-0,3
	H	10 126	10 943	11 067	11 291	11 205	3,3	+10,6	-0,8
	M	18 801	19 150	19 293	19 255	19 242	1,0	+2,3	-0,1
Dos 15 aos 64 anos	HM	55 520	53 136	55 129	53 704	53 425	3,0	-3,8	-0,5
	H	22 793	21 717	22 478	22 563	22 825	4,3	+0,1	+1,2
	M	32 727	31 419	32 651	31 141	30 600	4,2	-6,5	-1,7
População inactiva (15 e mais anos)	HM	84 447	83 228	85 488	84 250	83 872	2,0	-0,7	-0,4
Estudantes	HM	23 520	20 908	22 916	22 517	22 078	3,8	-6,1	-2,0
	H	11 915	10 664	10 944	10 743	10 979	4,8	-7,9	+2,2
	M	11 605	10 243	11 972	11 775	11 099	5,2	-4,4	-5,7
Domésticos	HM	17 437	17 734	16 428	16 521	16 592	8,0	-4,8	+0,4
Reformados	HM	18 889	19 579	18 563	19 429	20 638	4,8	+9,3	+6,2
	H	10 760	11 683	10 784	12 337	12 609	5,2	+17,2	+2,2
	M	8 129	7 897	7 779	7 092	8 029	8,9	-1,2	+13,2
Outros inactivos	HM	24 601	25 007	27 581	25 782	24 564	5,3	-0,2	-4,7
	H	10 189	10 182	11 689	10 688	10 222	8,0	+0,3	-4,4
	M	14 413	14 826	15 892	15 095	14 342	6,8	-0,5	-5,0

Q10 - Taxa de inactividade

População inactiva	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2º T - 2015	3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	2º T - 2016	2º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Taxa de inactividade (15 e mais anos)	HM	40,4	40,9	41,3	41,1	40,9	2,0	+1,5	-0,5

ENDEREÇOS

- **SEDE - Terceira**

Rua da Rocha, n° 26

9700 - 169 Angra do Heroísmo

Telefones: 295 204 020 Fax: 295 401 947

e-mail: srea@azores.gov.pt

Internet: <http://estatistica.azores.gov.pt>

- **Núcleo de São Miguel**

Rua do Melo, n° 75

9500 - 091 Ponta Delgada

Telefones: 296 309 030 Fax: 296 286 978

- **Núcleo do Faial**

Alameda Barão de Roches, n° 37

9900 - 104 Horta

Telefones: 292 200 900 Fax: 292 293 702



*Informar para saber...
...saber para desenvolver.*